

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA DE REUNIÃO**

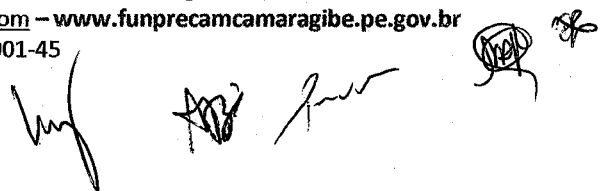
Ata Nº 73/2024

**- REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA -
- 21/05/2024 -**

Convocação feita pelo TCE/PE.

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, realizou-se, na sede do Fundo Previdenciário do Município de Camaragibe – FUNPRECAM, às oito horas da manhã, **reunião extraordinária** do Comitê de Investimentos, com a presença de seus membros: Daniele da Silva Ferreira, Paulo Roberto Rodrigues Valença, Lucas Correia de Andrade (presidente), Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes, e Ana Maria Neves Baptista, presente a **equipe do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco - TCE/PE** nas pessoas dos auditores, **Camila Comodo Ferrari Sabino e Luiz Felipe Salazar Fernandes**, e também o analista **Marcelo**, com o objetivo de obterem **informações quanto a gestão de recursos na entidade de previdência, e bem assim, a respeito da estrutura e gestão da entidade de previdência.** A reunião aconteceu de forma objetiva e pontual, através de perguntas para permitir conhecer a dinâmica na escolha e forma de aplicação dos recursos do Funprecam, disponíveis. Tendo Lucas Andrade com a palavra explicado como se dá a escolha do fundo para aplicar os investimentos. Explicou ele, que os recursos de maior valor têm aplicação automática na CEF, que o Comitê de Investimentos observa os percentuais estabelecidos em lei, na escolha das alocações. Que se procura investir mais em renda fixa para correr menos riscos, assumindo uma postura conservadora. Amélia Fonseca explica que, semestralmente é feita rodadas com os especialistas dos bancos, onde há recursos aplicados, como forma de atualizações de cenários econômicos e portfólio das instituições financeiras adequado pra os RPPS, trazendo assim informações para elaboração de justificativas e sugestões para o Conselho Deliberativo, avaliar e deliberar a melhor política de investimento e assim poder fazer as aplicações com maior segurança; e continuando explicou a respeito da participação do Conselho Deliberativo, que também participam das rodadas com os bancos para poder conhecer e optar na escolha do melhor investimento, sempre voltado para manter-se um fundo conservador. Destacou-se que, embora o fundo assuma uma postura conservadora na aplicação dos recursos, tem-se atingido a meta estabelecida. Amélia explica ainda, que todos os conselheiros participam de cursos e congressos e são certificados e acrescenta que somos um fundo previdenciário ligado à Secretaria de Administração do Município. O auditor Luiz Salazar, pergunta novamente com relação aos recursos disponíveis para aplicação, e como se dá a decisão final para as aplicações de valores disponíveis, Amélia Fonseca, diz que duas vezes ao ano fazemos a rodada dos bancos de seis semanas; diz que os bancos apresentam os melhores produtos para aplicação dos fundos de investimento; Lucas Andrade, explica com detalhes como se dá as aplicações automáticas. Fala ainda, que observa o cenário econômico, e Paulo Valença diz que observa tanto à legislação como o cenário econômico, procurando manter a política de investimentos conservadora. Lucas Andrade acrescenta que a escolha para se atingir a meta atual de 4,94% mais o IPCA, é estimada com o olhar para o futuro. Paulo Valença explica que aplicamos mais em renda fixa, e explicou como se dá a escolha dos títulos. Amélia Fonseca fala que há dois anos consecutivos o FUNPRECAM vem batendo a meta atuarial. Paulo Valença comenta a

Página 1 de 2



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA DE REUNIÃO**

Ata Nº 73/2024

respeito dos recursos que recebem mensalmente, que são aplicados no IRF-M1 e saem para pagar a folha de benefícios mês a mês e remanejamentos para novas aplicações; Paulo diz que a CEF, mantém um portfólio bem amplo e adequado. O TCE/PE, diz que é preciso registrar em ata as comparações das aplicações na escolha dos fundos. Paulo Valença, responde que a decisão da Política de Investimento para aplicação dos recursos nos fundos é feita com a relocação e o acompanhamento mensal. Perguntado se o fundo tem acompanhamento atuarial, Lucas e Amélia responderam que sim, anualmente é realizado o estudo atuarial. O auditor Luiz Salazar, fala a respeito do atuário, os investimentos e a taxa de administração; Paulo Valença comenta que, não houve aumento na taxa de administração, por não haver necessidade. A auditora Camila, informa que o TCE/PE, vai dá um curso sobre investimentos. Paulo Valença explica como o fundo utiliza a taxa de administração e sobre o pagamento dos servidores à disposição do Fundo. Luiz Salazar, pergunta se o FUNPRECAM, tem acesso a folha de pagamento da Prefeitura e Paulo Valença informa que sim e como se dá o repasse das informações. O TCE/PE, através do analista Marcelo, pergunta como se dá o controle dos processos de admissão, e Amélia Fonseca explica como ocorre. Paulo Valença fala das dificuldades de controle das compensações, envio e recebimento. Luiz Salazar, comenta sobre o COMPREV e Daniele Ferreira fala a respeito das inconsistências, explicando como acontece o registro das informações na compensação. Amélia Fonseca fala que a compensação é acompanhada semanalmente; explica sobre a utilização da Certidão de Tempo de Contribuição-CTC. Paulo Valença fala que boa parte do déficit atuarial, foi em função do período IPSEP, e que a Prefeitura paga o parcelamento que foi realizado através de Lei, prevendo inclusive o reajuste anual. Lucas Andrade pergunta a Camila Sabino se gostaria de uma reunião com o atuário, por que teria de agendar com antecedência, Camila Sabino informa que o fará posteriormente. Marcelo, analista, leu o relatório/ata da estrutura do FUNPRECAM que foi colhido na reunião: falando nos investimentos dos fundos de preferência em renda fixa mais conservadora; nos bancos que prioritariamente são ouvidos na rodada das informações dos investimentos. Paulo fala que são feitos relatórios mensalmente, contendo informações econômicas para o Conselho Deliberativo. Marcelo analista, leu as perguntas feitas pelos auditores que complementaram algumas informações e após lido e confirmado, pediu para imprimir e assinar. O analista perguntou a respeito dos repasses das guias, e em relação ao recolhimento, como é feita a conferência, e Paulo informa que ele próprio elabora e apresenta uma planilha mensalmente e que os encargos estão definidos em lei municipal. Encontra-se em anexo a esta ata, complementando-a e para melhor esclarecimento, os Extratos de Entrevista referente a Auditoria nº 18494. Sem mais para o momento, eu, **Ana Maria Neves Baptista**, lavro a presente ata e a assino juntamente com os demais membros do Comitê de Investimentos.

Ana Maria Neves Baptista: _____

Daniele da Silva Ferreira: _____

Lucas Correia de Andrade: _____

Maria Amélia Fonseca de Lira Gomes: _____

Paulo Roberto Rodrigues Valença: _____

Página 2 de 2